

Prefácio

Iniciativas que compartilhem as produções que se fazem no ambiente universitário, principalmente, aquelas construídas nos cursos e projetos de formação inicial e continuada de profissionais da educação, se revestem de um valor imensurável. Mas, por que início o prefácio deste livro com estes dizeres? A justificativa é que acredito ser uma premissa a produção do conhecimento, em ações que envolvam a formação de professores, e este livro nos mostra o cenário de uma instituição de ensino superior que incentiva, apoia e desenvolve a pesquisa na formação desses profissionais da educação.

Beillerot¹, em seus estudos sobre a pesquisa na formação de professores, ressalta:

[...] a pesquisa é prova permanente de que muitas outras coisas em educação nos escapam, o que deveria assim, nos tornar circunspectos, prudentes e abertos a novas compreensões. A pesquisa seria suscetível de formar os jovens docentes no espírito crítico, na dúvida metódica, no comportamento racional, assim como no cuidado de responder com elegância às situações encontradas (BEILLEROT, 2001, p.88).

Inspirada por esta leitura ouse concluir que a experiência da investigação, na formação profissional, nos leva ao desenvolvimento de atitudes que mobilizam a vontade de sempre conhecer e analisar, a um desejo constante de questionar, a uma disposição pessoal para elaborar e re-elaborar, a ousadia de experimentar, a coragem de inventar e a disponibilidade em socializar os não saberes e as sínteses construídas. E, reitero que estas conclusões definem o valor imensurável que tem um projeto de formação de professores que contemplam atitudes investigativas, como este da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Campus Irati-PR) que o livro apresenta.

Assim, para atender aos desafios docentes que os atuais contextos educacionais apresentam, se faz necessário criar espaços de formação em que os professores usem para além da tradição acadêmica. Portanto,

¹ BEILLEROT, J. A. A “pesquisa”: esboço de uma análise. In: ANDRÉ, Marli (org.) **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. São Paulo: Papyrus, 2001.

Marynelma Camargo Garanhani

finalizo meus dizeres com a palavra *ousadia*, metáfora que utilizo para definir esta obra que retrata fazeres, de uma universidade, que nos mostra ações para além da tradição acadêmica. E, nesta aventura, nos presenteia uma instigante leitura...

Profa. Dra. Marynelma Camargo Garanhani
Universidade Federal do Paraná